



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Impacto De Um Modelo De Capacitação Em Reanimação Neonatal Na Estrutura Dos Locais De Nascimento Como Estratégia Para Redução Da Mortalidade Neonatal Em Região De Extrema Pobreza No Interior Do Brasil

**Autores:** RENATO LIMA (UNICAMP), SÉRGIO MARBA, MARIA FERNANDA BRANCO ALMEIDA, RUTH GUINSBURG

**Resumo:** INTRODUÇÃO: para conseguir uma reanimação neonatal (ReN) adequada são necessários, além da capacitação dos profissionais de saúde (PS), uma estrutura adequada, capaz de reduzir a mortalidade neonatal (MN) causada pela asfixia. OBJETIVOS: avaliar o impacto de um programa de capacitação em ReN na mudança da estrutura dos locais de nascimento considerando-se equipamentos, materiais e medicamentos, em uma região de extrema miséria no interior do Brasil. MÉTODOS: estudo de intervenção onde foi definida uma determinada região pelos elevados índices de MN. Foram identificadas 5 centrais regionais de saúde (CRS) no local, com 5 maternidades. Foram realizados cursos ReN com metodologia do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN/SBP) envolvendo 400 PS. Antes das capacitações foram preenchidas as fichas que constavam todos os equipamentos, materiais e medicações necessários em cada mesa de ReN.. RESULTADOS: Análise descritiva dos dados: na pré intervenção, do total de itens necessários à reanimação, havia no CRS1 21,2, CRS2 18,1, CRS3 33,3, CRS4 30,3 e CRS5 39,3. A média da região foi 28,4. Foram encontradas não conformidades principalmente em máscaras faciais, balões auto-infláveis, laringoscópios, copos plásticos adaptados como máscaras faciais, assistência ao recém-nascido em mesas/pias de mármore, ventilação com pressão positiva com látex em narinas, administração de adrenalina 1:1000 via intramuscular e intracardíaca. Após a intervenção foram preenchidas adequadamente 81,8 das necessidades na CRS 1, 81,8 na CRS 2, 87,9 na CRS 3, 81,8 na CRS 4 e 69,7 na CRS 5. Média da região aumentou para 80,6. As aquisições mais expressivas foram: berços de reanimação sob fonte de calor radiante, relógios de parede com ponteiro de segundos, fluxograma da SBP, máscaras faciais, balões auto-infláveis e laringoscópios neonatais com lâminas adequadas, cânulas traqueais (2,5/3,0/3,5/4.0), monitores multiparâmetros, kits para preparo de adrenalina e cateterismo umbilical, ventiladores mecânicos manuais em T com misturador ar/O2. Destaca-se a iniciativa dos PS em forrar as mesas de reanimação com toalhas douradas representando o “minuto de ouro”. CONCLUSÃO: as capacitações estimularam os gestores locais a melhorar significativamente a quantidade e qualidade dos materiais necessários à reanimação o que poderá, no futuro, representar uma queda da mortalidade neonatal na região.